



iStock

BESAFEBEEHONEY: REDE MULTIDISCIPLINAR INOVADORA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA APICULTURA E CONSERVAÇÃO DAS ABELHAS

A Ação COST BeSafeBeeHoney realizou a sua 1.ª Conferência Internacional BEEkeeping products valorization and biomonitoring for the SAFETY of BEEs and HONEY (BeSafeBeeHoney) em Larissa, Grécia, durante os dias 28 e 29 de maio de 2024, reunindo especialistas mundiais para partilhar investigação de ponta e práticas inovadoras para uma apicultura sustentável.

Marta Leite^{1,2}, Andreia Freitas^{1,2}

¹ Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária



² REQUIMTE/LAQV, R.D.





A 1.^a conferência Internacional BeSafeBeeHoney foi um dos principais eventos organizados até ao momento no âmbito da Ação COST CA22105 (<https://www.cost.eu/actions/CA22105/>) – BEEkeeping products valorization and biomonitoring for the SAFETY of BEEs and HONEY.

Portugal assume a coordenação da Ação BeSafeBeeHoney, com a participação de várias instituições portuguesas, começando com o Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) ao qual pertence a investigadora Andreia Freitas, *Action Chair* desta rede de investigação e principal proponente da mesma. Da equipa de coordenação fazem também parte as investigadoras portuguesas Marta Leite (INIAV), líder do grupo de trabalho destinado à disseminação e envolvimento de *stakeholders*, e Sara Leston, do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra (CEF-UC), que assume a função de Representante Científica da gestão financeira da Ação. Esta 1.^a Conferência

Internacional contou com oradores de renome, comunicações orais e apresentação de *posters*, reunindo mais de 100 participantes, em modo híbrido, contando com especialistas em abelhas, investigadores e profissionais ligados à cadeia de valor do mel.

O dia inaugural começou com uma Cerimónia de Abertura, que deu um tom inspirador ao evento. Andreia Freitas, Presidente da Ação COST CA22105 e Investigadora do INIAV, deu as boas-vindas aos participantes, salientando a importância do encontro e contou com a presença de Charalambos Billinis, Professor de Medicina Veterinária e Reitor da Universidade da Tessália; Dimitrios Kouretas, Professor de Fisiologia-Toxicologia e Governador da Região da Tessália; John Bartzis, Professor de Engenharia Mecânica e Vice-Presidente do COST *Senior Officials Committee*; Blanka Mekinda-Vidmar, Chefe do Departamento de Cooperação Internacional e Coordenadora Nacional COST da Eslo-

vénia; e Leontarakis Konstantinos, Presidente da Federação das Associações de Apicultores Gregos (O.M.S.E.).

A primeira sessão da conferência centrou-se na “Avaliação das Doenças Prevalentes e dos estressores Bióticos que Ameaçam as Colónias de Abelhas”, com Fani Hatjina, do Instituto de Ciência Animal – ELGO “DIMITRA”, a destacar a avaliação do risco dos estressores bióticos em sinergia com os abióticos para garantir a sustentabilidade da apicultura. Durante esta sessão, os especialistas também discutiram as últimas descobertas e estratégias para combater estes desafios críticos, estabelecendo um tom colaborativo e informativo para os dias que se seguiram.

A segunda sessão apresentou dois tópicos muito aguardados que se debruçaram sobre questões ambientais e agrícolas críticas: “Biomonitoriza-

ção de fatores de stress abióticos e contaminantes antropogénicos no ambiente”. A palestra de Wim Reybroeck, do Instituto de Investigação da Flandres para a Agricultura, Pescas e Alimentação, sobre “Segurança alimentar do mel e dos produtos apícolas” aprofundou questões sobre o impacto dos contaminantes ambientais nos produtos derivados das abelhas e as implicações para a segurança alimentar. De referir que, nesta sessão, o contributo do INIAV também foi importante pela mão de Helena Rodrigues, que apresentou o seu trabalho de mestrado que está a desenvolver no INIAV relacionado com a monitorização de antibióticos em mel.

A sessão 3 destacou o papel crucial das abelhas melíferas como polinizadores na agricultura. A palestra de Harmen P. Hendriksma (Universidade de Wageningen), “Interações entre má nutrição, pes-



ticidas, pragas e agentes patogênicos das abelhas melíferas numa paisagem agrícola intensa”, ofereceu uma análise abrangente dos desafios multifacetados enfrentados pelas populações de abelhas melíferas e do seu papel vital na manutenção da produtividade agrícola.

O segundo dia da conferência explorou o mundo multifacetado do mel e dos produtos à base de mel, lançando luz sobre o seu significado nutricional, medicinal e económico. Os participantes foram brindados com discussões perspicazes em duas sessões fundamentais que moldam a indústria do mel: “Propriedades nutricionais e medicinais do mel e dos produtos à base de mel” e “Políticas da UE, práticas de segurança e análise de mercado da cadeia de valor do mel”. Das propriedades antioxidantes aos benefícios antimicrobianos, a sessão explorou as diversas aplicações dos produtos à base de mel. A palestra de Soraia Falcão, do CIMO-IPB, Portugal, deu início a esta sessão com uma análise retrospectiva sobre os desafios atuais na avaliação da qualidade e valorização do mel de abelha.

A sessão 5 centrou-se no panorama regulamentar mais alargado e na dinâmica do mercado que influencia a cadeia de valor do mel na União Europeia. Através de uma análise aprofundada das políticas da UE, dos protocolos de segurança e das tendências do mercado, os participantes obtiveram informações valiosas sobre os desafios e as oportunidades que os produtores, distribuidores e consumidores de mel enfrentam. Desde garantir a segurança do produto até navegar nas complexidades do mercado, a sessão proporcionou uma visão holística das indústrias do mel e do papel crucial dos quadros políticos na promoção do crescimento sustentável, começando com a palestra de Riccardo Pelani, da Copa e Cogeca: “Agricultores europeus e cooperativas agrícolas europeias”.

Na última sessão tivemos o privilégio de saber um pouco mais sobre “Quando os interesses das partes interessadas não estão alinhados – a perspectiva dos apicultores”, uma palestra de Aleksandra Langowska, da Universidade de Ciências da Vida

de Poznan, e sobre “a mais recente linha de beleza natural de produtos apícolas” da empresa APIVITA, S.A., por Eleni Spanidi.

Uma mesa-redonda intitulada “Do Laboratório ao Mercado – Principais Desafios e Obstáculos” proporcionou uma conclusão adequada à conferência. Os membros do painel participaram numa troca dinâmica, abordando a intrincada viagem do mel e dos produtos à base de mel, desde a investigação laboratorial até à comercialização. A discussão centrou-se nos principais desafios e obstáculos encontrados em cada fase da cadeia de valor, oferecendo informações valiosas sobre os obstáculos regulamentares, as inovações tecnológicas, a dinâmica do mercado e as tendências dos consumidores. Através de um diálogo franco e da partilha de experiências, os participantes recolheram estratégias práticas para ultrapassar as barreiras e impulsionar a inovação na indústria do mel. Esta mesa-redonda sublinhou a importância dos esforços de colaboração e das abordagens com visão de futuro no aproveitamento de todo o potencial do mel e dos seus derivados para enfrentar os desafios globais e promover o desenvolvimento sustentável.

O segundo dia da conferência serviu como plataforma para promover o diálogo, a troca de conhecimentos e a colaboração entre as partes interessadas investidas na cadeia de valor do mel. À medida que o mundo procura soluções inovadoras para promover a sustentabilidade e a resiliência dos sistemas alimentares, os conhecimentos partilhados durante a conferência sublinharam o papel fundamental do mel e dos produtos à base de mel na construção de um futuro mais saudável e próspero para todos.

A televisão nacional grega cobriu o evento social, com a Andreia Freitas a ter a oportunidade de explicar a missão do BeSafeBeeHoney em direto numa entrevista.

Todo o evento foi também partilhado em direto nas redes sociais do BeSafeBeeHoney, pela mão de Ricardo Oliveira, do INIAV. Mais informações sobre esta conferência e as sessões apresentadas, podem ser consultadas em www.besafebeehoney.eu. 🌐